



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA  
COMUNICADO DE IMPRENSA

## 1. INTRODUÇÃO

Boa tarde, minhas Senhoras e meus Senhores,

Face á evolução da pandemia da COVID-19, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi - Presidente da República, prorrogou pela segunda vez, através do Decreto Presidencial número 14/2020, de 28 de Maio, o Estado de Emergência no território nacional.

A decisão resulta do facto de se ter verificado que, apesar das medidas adoptadas, verificou-se um aumento do número de casos e de cadeias de transmissão, no território nacional, reduzindo significativamente a janela de oportunidade para evitar uma situação de transmissão em massa.

Queremos por isso, reiterar o nosso apelo para o cumprimento colectivo das medidas de prevenção da COVID-19, de modo a evitar que outras regiões transitem para a fase de transmissão comunitária.

## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:

### Mundo

#### Casos

De acordo com a informação diária, disponibilizada pela Organização Mundial da Saúde, até as 24h do dia 08 de Junho de 2020, houve um registo de um número cumulativo de 7.218.406 casos da COVID-19, dos quais 115.131 são casos novos registados nas últimas 24h.

#### Óbitos

A mesma fonte indica que, em termos de óbitos, registou-se um número cumulativo de 409.101 óbitos devido á COVID-19. Destes, 2.748 óbitos foram registados nas últimas 24h.

#### Recuperados

Actualmente existe, em todo o mundo, um cumulativo de 3.554.613 pessoas recuperadas da COVID-19.

### África

#### Casos

No nosso continente, de acordo com actualização diária do Centro de Controlo de Doenças de África (CDC-África), até as 10h do dia 9 de Junho de 2020, havia um registo de um número

cumulativo de 195.875 casos da COVID-19, dos quais, 6.441 são casos novos registados nas últimas 24h.

### **Óbitos**

Em termos de óbitos, o continente africano registou um número cumulativo de 5.334 óbitos da COVID-19, dos quais 159 nas últimas 24h.

### **Recuperados**

Actualmente existem, em África, 86.068 pessoas recuperadas da COVID-19, das quais, 3.180 nas últimas 24h.

### **Moçambique**

Em relação ao nosso País, existe até o momento um cumulativo de 904.985 pessoas rastreadas para a COVID-19. Destas, 18.319 foram submetidas á quarentena domiciliar e 2.143 pessoas continuam em quarentena.

Até hoje, 09 de Junho de 2020, em Moçambique foram testados, cumulativamente, 15.190 casos suspeitos, sendo que 610 foram testados nas últimas 24 horas.

As amostras testadas nas últimas 24h, resultam da vigilância activa nas Unidades Sanitárias e do rastreio de contactos, sendo 12 amostras da Província de Niassa, 2 de Cabo Delgado, 184 de

Nampula, 18 de Sofala, 1 de Gaza, 177 são da Província de Maputo e 216 são da Cidade de Maputo.

Dos novos casos suspeitos testados, **590 revelaram-se negativos** e **20 revelaram-se positivos** para COVID-19.

Assim, actualmente, o nosso País conta com **453 casos positivos** registados, sendo **411 de transmissão local** e **42 casos importados**.

### Descrição dos Casos Novos

Sobre os vinte (20) casos novos hoje reportados, queremos informar que são todos de nacionalidade moçambicana. Dos quais, **dez (10) casos** na Província de Nampula, **sete (07) casos** na Província de Maputo e **três (03) casos** na Cidade de Maputo.

Destes, **dezoito (18) casos (90%)** são do sexo masculino; **onze (11) casos (55%)** são adolescentes e jovens na faixa etária de 15-24 anos de idade e, **três casos (15%)** são crianças menores de 14 anos de idade.

<b>Província</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
<b>Nampula</b>	8 casos	2 casos
<b>Maputo Província</b>	7 casos	
<b>Cidade de Maputo</b>	3 casos	
<b>Total</b>	<b>18 casos</b>	<b>2 casos</b>

Os casos, hoje reportados, encontram-se em isolamento domiciliar. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos.

### Informação sobre pacientes internados

Queremos informar que o nosso País tem neste momento 6 indivíduos internados, na Província de Nampula, devido a COVID-19. Todos, encontram-se estáveis e com uma boa evolução clínica.

Partilhar também que o indivíduo que se encontrava internado na Província de Inhambane, já teve alta hospitalar após melhoria clínica e um segundo teste negativo, para COVID-19 (estando agora classificado como totalmente recuperado).

## Informação sobre recuperados/óbitos

Queremos partilhar, também, que registamos mais cinco (05) casos, totalmente recuperados, da COVID-19 sendo, quatro (04) de nacionalidade moçambicana e um de nacionalidade Indiana. Todos eram assintomáticos e cumpriram o isolamento domiciliário, durante o período da doença.

Assim, Moçambique conta actualmente com cento e trinta e seis (136) pacientes totalmente recuperados, dois (2) óbitos devido a COVID-19 e um (1) óbito por outras causas.

A distribuição de casos positivos, por Província, neste momento é a seguinte:

Província	Casos Positivos	Casos Recuperados	Óbitos	Casos Activos
Cabo Delgado	164	86	1+1#	76
Niassa	5	-		5
Nampula	136	-	1	135
Zambézia	2	-		2
Tete	5	-		5
Manica	3	-		6
Sofala	13	-		13
Inhambane	4	3		3

Gaza	3	-		4
Província de Maputo	47	21		27
Cidade de Maputo	71	26		38
Total	453	136	3	314

**#1 óbito por outras causas. 2 óbitos por COVID-19.**

### Informação Adicional

Queremos recordar a todos sobre o papel que cada um de nós pode desempenhar como promotor de saúde na luta contra a COVID-19. Apelamos para uma maior seriedade e responsabilidade, na implementação das medidas de prevenção.

Hoje, destacamos mais uma vez a necessidade do uso obrigatório da máscara, nos locais de aglomeração de pessoas (vias públicas, transportes colectivos e semicolectivos de passageiros, mercados, entre outros). Devemos privilegiar as máscaras de fabrico caseiro.

O uso da máscara protege-nos, pois serve como barreira física, impedindo que o vírus entre pelo nosso nariz, olhos e boca, locais que são a porta de entrada do vírus no nosso corpo.

Importa referir que, o uso da máscara será apenas eficaz se combinado com as outras medidas de protecção já emanadas pelo MISAU. E lembrar ainda que, o uso da máscara deve ser também para crianças maiores de 2 anos e a mesma deve ser confortável para evitar que a criança toque constantemente na máscara.

Não nos esqueçamos de sermos educadores comunitários. Vamos educar a nossa comunidade na luta contra o estigma, a discriminação e a violência dirigidas as pessoas infectadas e afectadas pela COVID-19.

Muito obrigado,

Maputo, 9 de Junho de 2020.